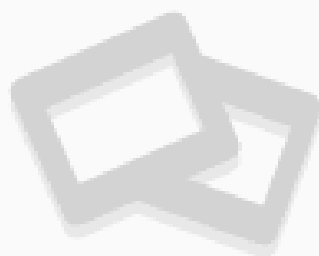


ENFERMEIROS COM MAIS RAZOES PARA ADERIREM À GREVE

Posted on 14 Novembro, 2014



Os enfermeiros realizaram uma Greve a 24 e 25 de Setembro. Na sequência da greve, o Ministério da Saúde não deu qualquer resposta às suas justas reivindicações e a 24/Out., o SEP solicitou reunião ao M.Saúde. Não respondeu. A 28/Out., antes do surto da Legionella, o SEP decretou a Greve para 14 e 21 de Novembro.

A manobras do Ministério da Saúde no dia 13 de Nov:

- 7,30h - A 24 horas do início da greve, o Ministério da Saúde veio apelar "ao bom senso" dos enfermeiros sugerindo a desconvoção da greve.
- 13h – SEP, em conferencia de imprensa anuncia a manutenção da greve e reunião com Ministério da Saúde para as 17,30.
- 17h – Ministério da Saúde desconvoa reunião com a justificação que a greve se mantém.

O comportamento do Ministério da Saúde é inqualificável e demonstrativo que, afinal, não quer fazer parte das soluções e continua a pugnar por fazer parte do problema.

Em vez de optar pelo diálogo e procurar soluções conjuntas, designadamente no que respeita às matérias do Caderno Reivindicativo, intoleravelmente, optou pela imposição unilateral do aumento do número de enfermeiros que asseguram os Serviços Mínimos, exclusivamente, nas 5 Instituições de Lisboa (Hospitais de Vila Franca de Xira e Amadora Sintra e Centros Hospitalares de Lisboa Norte, Central, e Ocidental) que recebem doentes do surto da legionela.

Tendo em conta o Despacho do Ministério da Saúde, o SEP esclarece:

- A alteração do nº de enfermeiros que assegura os Serviços Mínimos é exclusivamente dirigida aos referidos 5 Hospitais;
- O n.º de enfermeiros que assegura os Serviços Mínimos coincide com o n.º de enfermeiros escalados em cada um dos Turnos;

O SEP APELA

- A que Todos os enfermeiros se declarem em greve;
- A que todos os enfermeiros, Grevistas e adstritos à prestação de Serviços Mínimos, cumpram escrupulosamente os Cuidados Mínimos, nos serviços em que haja lugar à sua prestação (por exemplo, NÃO HÁ CUIDADOS MÍNIMOS nas Consultas Externas, Blocos Operatórios de Cirurgia Programada, etc)..

O objectivo do Ministério da Saúde foi o de denegrir a imagem dos Enfermeiros. Com a responsabilidade que nos é reconhecida, amanhã e dia 21, daremos a resposta que merecem.